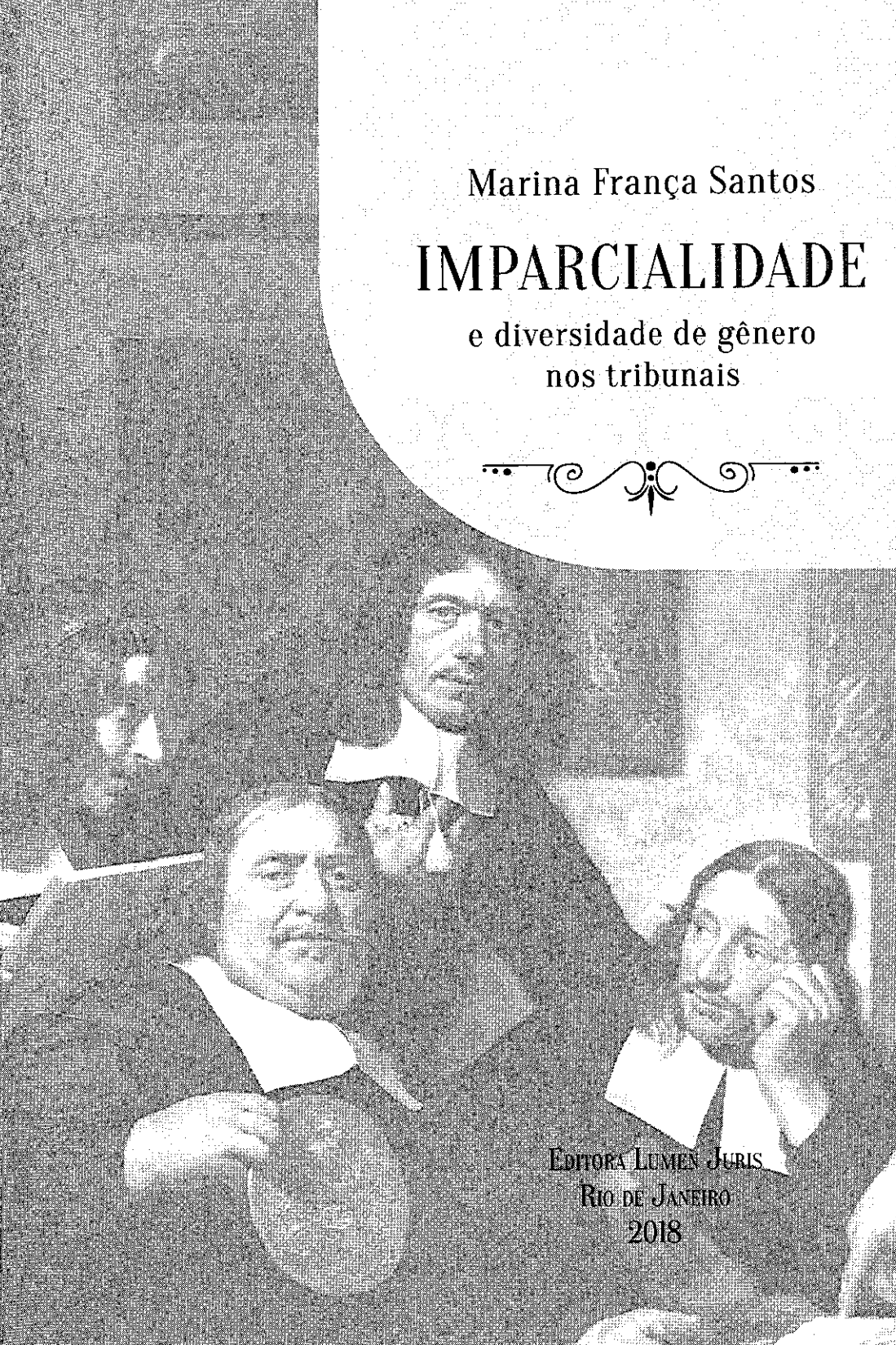


Marina França Santos

# IMPARCIALIDADE

e diversidade de gênero  
nos tribunais



EDITORA LUMEN JURIS  
RIO DE JANEIRO  
2018

# Sumário

Prefácio.....	XIII
Apresentação.....	1

## PARTE I

<b>1. A desigualdade de gênero no Poder Judiciário e o mecanismo de recrutamento de ministros para os tribunais superiores brasileiros .....</b>	<b>3</b>
1.1 Referencial normativo.....	7
1.2 A prática no processo de seleção dos ministros: indicação e arguição pública .....	19
1.2.1 O processo de indicação dos ministros do Supremo Tribunal Federal.....	20
1.2.2 O processo de arguição pública dos ministros do Supremo Tribunal Federal: panorama geral .....	23
1.2.3 O processo de arguição pública dos ministros do Supremo Tribunal Federal: perguntas e manifestações referentes às questões de gênero .....	27
1.3 Um perfil da elite judicial brasileira e os constrangimentos às mulheres ministras .....	54
<b>2. O sistema sexo/gênero .....</b>	<b>79</b>
2.1 O sistema sexo/gênero no Brasil .....	80
2.2 O gênero como construção social .....	83
2.3 Teorias feministas do direito: uma crítica à neutralidade do sistema jurídico.....	88
2.3.1 Teorias feministas do direito: contribuições a uma visão crítica do direito .....	90
2.3.2 Críticas feministas à neutralidade do sistema jurídico.....	101

## PARTE II

<b>3. A inclusão de mulheres na magistratura .....</b>	<b>109</b>
3.1 Origem e vertentes de investigações .....	109
3.2 Contribuições ao estudo das justificativas para a presença de mulheres nas cortes judiciais .....	111

3.3 Contribuições ao exame do problema e lacunas persistentes .....	125
<b>4. A inclusão de grupos sociais subalternos nos espaços de poder.....</b>	<b>131</b>
4.1 Representação de grupos sociais subalternos nos espaços de poder: fator de democratização em sociedades complexas.....	131
4.2 Paridade participativa e contrapúblicos subalternos: parâmetros normativos para a concretização da inclusão de grupos sociais subalternos nos espaços de poder .....	139

### PARTE III

<b>5. A <i>standpoint theory</i> .....</b>	<b>147</b>
5.1 Críticas feministas à epistemologia positivista .....	147
5.2 A <i>standpoint theory</i> .....	151
5.3 Perspectivas de mulher(es) .....	158
5.4 <i>Standpoint theory</i> e teoria democrática: mulheres nos espaços de poder.....	167
<b>6. A imparcialidade forte a partir da <i>standpoint theory</i>: sobre a diversidade nos tribunais .....</b>	<b>183</b>
6.1 A imparcialidade no Poder Judiciário: concepções vigentes.....	183
6.2 A imparcialidade forte a partir da <i>standpoint theory</i> .....	188
6.3 Justificativa para a diversidade de gênero nos tribunais superiores brasileiros.....	194
<b>Considerações finais.....</b>	<b>205</b>
<b>Referências .....</b>	<b>209</b>